

# Inovação e inclusão na cultura vimaranense



Centro Cultural Vila Flor - Guimarães

Da sessão de trabalho que teve lugar ontem, no *foyer* do Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor, inserida no ciclo *Percursos Profissionais na Área da Cultura* organizado pelo Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura da UM, emergem várias questões relacionadas com as políticas e práticas culturais em curso no Centro Cultural Vila Flor que, de resto, foram sendo levantadas durante o diálogo encetado entre os mestrandos e José Bastos, director da instituição. Igualmente importante é o contributo que a *Capital Europeia da Cultura CEC 2012* trará à cidade no que diz respeito ao legado e sustentabilidade dos projectos em curso. A partir da apresentação realizada por Carlos Martins, director executivo da CEC 2012, foi possível entender os princípios subjacentes ao processo de candidatura encetado pela autarquia, bem como a posterior materialização e plano de gestão.

Valerá a pena começarmos pela referência ao processo de democracia cultural em curso na cidade, veiculado através da política de programação do espaço cultural por excelência da cidade, o CCVF. Se a democratização cultural implica questões como a “agenda do acesso” – a oportunidade de acesso às actividades culturais -, quando falamos de democracia – termo que José Bastos entende melhor coadunar-se com a missão da instituição – temos, obrigatoriamente, que falar do “código do acesso”. Que mecanismos de descodificação estão à disposição do frequentador do CCVF na hora de interpretar as propostas culturais? Quão difícil e arriscada se revela a aposta numa programação de cariz predominantemente contemporâneo? A resposta chega-nos através das várias acções de sensibilização que o CCVF programa na forma de Workshops e sessões de discussão, pré e pós espectáculo. Um dos exemplos desta preocupação são as sessões do *Café Falado*, uma iniciativa que visa dar voz ao público do centro, fazendo-o participar activamente e, dessa forma, diluir a dicotomia que representa o binómio criador/fruidor.

À pergunta “Que cidade queremos?”, vem a CEC 2012 dar uma resposta que coloque Guimarães na senda das cidades criativas. Através de uma relação estreita entre cultura e economia, dois pilares essenciais para o desenvolvimento das sociedades, segundo Carlos Martins, vários processos estão em curso na cidade. Desde logo, a grande fatia de investimento (cerca de 71 milhões de euros) é absorvida pelas infraestruturas que dotarão a cidade de espaços de criação e produção cultural, atraindo artistas das mais variadas áreas e convidando-os a prolongar a sua estada na cidade. Para o director executivo da CEC 2012, é importante o que fica para além do evento como capital económico e cultural, e que projectará a cidade dentro e fora das fronteiras físicas do país. Guimarães vê-se contemplada num terceiro ciclo de atribuições que confere às cidades mais pequenas a possibilidade de se desenvolverem segundo os novos paradigmas simbólicos da cultura. Numa época em que a divisão entre alta e baixa cultura já não faz sentido, Guimarães trilha caminhos de inovação e empreendedorismo necessários à revitalização do seu tecido económico e cultural. Inverter lógicas e abandonar práticas em processo de esvaziamento é um dos objectivos do evento, que não pretende ser trampolim para manifestações artísticas sonantes, mas antes um projecto assente na sustentabilidade.

Como poderá a cidade beneficiar deste importante momento da sua história? Aproveitar as sinergias que se estabelecerão entre os diversos agentes que compõem o seu tecido social, económico e cultural é, seguramente, um dos caminhos a seguir. O outro passará, obrigatoriamente, por tornar o investimento da CEC 2012 superavitário. Se em relação à economia os processos de aferição são sobejamente conhecidos, em relação à cultura importa perscrutar os efeitos que estas políticas provocam em cada indivíduo. Ainda que mecanismos ligados ao *storytelling* possam ajudar, pugnar pela democracia cultural parece-me um nobre e acertado ponto de partida.